

DUDA NOGUEIRA  
ROSELI DEIENNO BRAFF

COLEÇÃO  
**TRIBUNAIS E MPU**  
Coordenador HENRIQUE CORREIA



# QUESTÕES COMENTADAS DE **PORTUGUÊS E REDAÇÃO DISCURSIVA**

PARA OS CONCURSOS DE ANALISTA  
E TÉCNICO

**4ª**  
edição

revista  
atualizada  
ampliada

2020

 EDITORA  
*Jus*PODIVM  
[www.editorajuspodivm.com.br](http://www.editorajuspodivm.com.br)

## CAPÍTULO 4

# SINTAXE 1

### ANÁLISE SINTÁTICA

Aparentemente há poucas questões, mas o assunto reaparece em questões de pronome, período composto, coesão e coerência, concordância e regência. Fundamental estar atento à predicação verbal – assunto mais exigido.

### QUESTÕES COMENTADAS DE CONCURSOS

275. (FCC - TRT 6 - Técnico Judiciário - Área Administrativa 2018) No contexto, os elementos **sublinhados** que apresentam a mesma função sintática se encontram em:

- (A) o jornalismo televisivo se faz pautar pela imprensa // os eleitores haveriam de aprender a exercer a democracia
- (B) A chance de erro, sobretudo de imprecisões, é grande // sua capacidade de atingir mais leitores se multiplica na internet
- (C) O jornalismo de verdade (...) é sempre elitista // os veículos (...) servem como arena de ideias e soluções
- (D) O que nos remete à questão do início // a prática jornalística municia seus leitores de ferramentas
- (E) conforme se torna visível a perspectiva de universalizar o ensino superior // A imprensa, que vive de cobrir crises, sempre esteve em crise

#### ► Comentários:

**Nota da autora:** Sempre coloque a oração na ordem direta, ou seja, iniciando-a com o sujeito = sujeito + verbo + complemento...

**Alternativa correta: letra "e"** – Possuem função de sujeito. Ordem direta: A perspectiva de universalizar o ensino superior (sujeito) torna-se visível. A imprensa (sujeito) sempre esteve em crise.

**Alternativa "a"** – Sujeito e objeto direto.

**Alternativa "b"** – Predicativo do sujeito e adjunto adverbial de lugar.

**Alternativa "c"** – Adjunto adverbial de tempo e objeto indireto.

**Alternativa "d"** – Objeto direto e sujeito.

276. (FCC - TRT 15 - Técnico Judiciário - Área Administrativa 2018 - adaptada) O segmento destacado em *O realmente importante é reconhecer que essas diferenças não são limitações, e sim pontos de partida, sobre os quais o aprendizado e a experiência podem agir* possui função equivalente ao que se encontra sublinhado em:

- (A) investigar por exemplo a ativação em seu cérebro enquanto ele mesmo pensa

- (B) *homens possuem **em média** uns quatro bilhões de neurônios a mais*
- (C) *Essa diferença casa **bem** com observações da psicologia*
- (D) ***por que** bocejo contagia, se café vicia, o endereço do senso de humor*
- (E) *Muitos se queixam da ausência de uma “teoria da mente” **satisfatória***

► **Comentários:**

**Nota da autora:** Fundamental trabalhar por eliminação, já que a banca quis complicar.

**Alternativa correta: letra "e"** – São adjuntos adnominais, ou seja, possuem função adjetiva. *O adjunto adnominal possui função adjetiva na oração, a qual pode ser desempenhada por adjetivos, locuções adjetivas, artigos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos*<sup>17</sup>.

**Alternativa "a"** – Adjunto adverbial de lugar.

**Alternativa "b"** – Adjunto adverbial aproximativo.

**Alternativa "c"** – Adjunto adverbial de modo.

**Alternativa "d"** – Adjunto adverbial de causa.

277. (CESPE - STJ - Técnico Judiciário - Área Administrativa - 2018 - adaptada) O sujeito da forma verbal “têm” (Embora a perspectiva analítica de **cada um desses autores** divirja entre si, eles estão preocupados em desenvolver formas de promoção de situações de justiça social e **têm** hipóteses concretas para se chegar a esse estado de coisas.) está elíptico e retoma “cada um desses autores”.

( ) certo ( ) errado

► **Comentários:**

**Nota da autora:** Questão de análise sintática e coesão textual.

**Errado** – O sujeito não está explícito na oração em que está o verbo “ter” (e têm hipóteses concretas), ou seja, o sujeito é elíptico. Erro: retoma “eles”, mencionado na oração anteposta, que se refere aos **autores**.

Para que não haja dúvida, encaixe o sujeito nas orações: Embora a perspectiva analítica de **cada um desses autores** divirja entre si, **os autores** estão preocupados em desenvolver formas de promoção de situações de justiça social e **os autores têm** hipóteses concretas para se chegar a esse estado de coisas.

278. (CONSULPLAN – Técnico Judiciário – Área Administrativa – TRF 2/2017 - adaptada) Analise os trechos a seguir.

- I. “[...] adequem-se às necessidades e vontades humanas.”
- II. “Contudo, o homem não mediu as possíveis consequências [...]”
- III. “Desse modo, a preocupação com o meio ambiente é questionada, [...]”
- IV. “[...] por meio das novas mídias, as quais representam novos meios de comunicação, [...]”

17. "Termos acessórios da oração" em *Só Português*. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2007-2018. Consultado em 11/08/2018 às 08:35. Disponível na Internet em <https://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint21.php>

Os verbos que, no contexto, exigem o mesmo tipo de complemento verbal, foram empregados em apenas

- A) I e II.
- B) I, III e IV.
- C) II e IV.
- D) II, III e IV.

► **Comentários:**

**Alternativa correta: letra "c"** – Exigem o mesmo tipo de complemento os verbos “medir” e “representar”.

- I. *Adequar* é transitivo indireto – exige a preposição “a” e objeto indireto, respectivamente;
- II. *Medir* é transitivo direto e exige objeto direto como complemento: mediu algo – as possíveis consequências (objeto direto);
- III. *Ser* é verbo de ligação seguido de predicativo do sujeito (questionada);
- IV. *Representar* é transitivo direto e exige objeto direto como complemento: representam algo – **novos meios de comunicação** (objeto direto).

**279. (Cespe – Técnico Judiciário – Área Administrativa – TRE – TO/2017 – adaptada)** No fragmento do texto CG1A1CCC<sup>18</sup>, funciona como um dos complementos da forma verbal “causando” (é suficiente para gerar consequências para todas as populações do mundo, em especial as comunidades pobres e vulneráveis, causando impactos na segurança alimentar, hídrica e energética, aumento do nível do mar, tempestades, ondas de calor e intensificação de secas, chuvas e inundações) o termo

- A) “ondas de calor”
- B) “secas”
- C) “secas, chuvas e inundações”
- D) “segurança alimentar, hídrica e energética”
- E) “nível do mar”

► **Comentários:**

**Nota da autora:** A banca exige a diferença entre complemento verbal e complemento nominal. É necessário encontrar os núcleos do objeto direto.

**Alternativa correta: letra "a"** – causando (verbo transitivo direto – causa algo) impactos, aumento e intensificação = substantivos que funcionam como núcleos do objeto direto.

**Alternativa "b"** – complemento nominal de “intensificação”.

**Alternativa "c"** – complementos nominais de “intensificação”.

**Alternativa "d"** – adjunto adverbial de lugar – onde causa impactos?

**Alternativa "e"** – complemento nominal de “aumento”.

---

18. Internet: <[www.wwf.org.br](http://www.wwf.org.br)> (com adaptações).

280. (CESPE – Técnico Judiciário – TRE BA/2017 - adaptada) Assinale a opção que apresenta termo que desempenha a mesma função sintática que “a razão” (É evidente que não se sabe, ao certo, a **razão** que motiva cada eleitor a votar em branco ou nulo), no texto CG2A2AAA<sup>19</sup>.

- a) “o mesmo” (o resultado final é o mesmo: invalidar o voto).
- b) “votos estéreis” (Os votos nulos, por sua vez, são aqueles que, somados aos votos em branco, compõem a categoria dos votos estéreis).
- c) “o Tribunal Superior Eleitoral” (Os votos nulos, por sua vez, são aqueles que, somados aos votos em branco, compõem a categoria dos votos estéreis inválidos ou, como denominou o Tribunal Superior Eleitoral, votos apolíticos).
- d) “dúvida” (não há dúvida quanto à invalidade do voto).
- e) “resultado” (os votos em branco e os nulos são votos que, a princípio, não produzem resultado nem influenciam no resultado do pleito).

► **Comentários:**

**Nota da autora:** Por ser um período composto (possui mais de uma oração – mais de um verbo), é preciso dividir as orações para saber a função sintática.

**Alternativa correta: letra “c”**

1. Oração principal: É evidente;
2. Oração subordinada substantiva subjetiva: que não se sabe, ao certo, **a razão**;
3. Oração subordinada adjetiva restritiva (possui pronome relativo): que motiva cada eleitor a votar em branco ou nulo.

Agora sim, dentro da segunda oração, pode-se avaliar: não se sabe a razão.

O verbo “saber” é transitivo direto e está seguido do pronome apassivador “se”: voz passiva sintética. Transpondo para a voz passiva analítica (verbo “ser” + particípio), tem-se: a razão não é sabida. “A razão” possui função de **sujeito**.

Na alternativa C, a oração está na ordem inversa e o TST possui função, também, de sujeito: **o Tribunal Superior Eleitoral** denominou.

**Alternativa “a”** – o resultado final (sujeito) é (verbo de ligação) o mesmo: **predicativo do sujeito**.

**Alternativa “b”** – compõem (verbo transitivo direto) a categoria dos votos estéreis (objeto direto); núcleo do objeto: categoria; dos votos estéreis: **adjunto adnominal**.

**Alternativa “d”** – não (adjunto adverbial de negação) há (verbo transitivo direto) dúvida: **objeto direto**.

**Alternativa “e”** – os votos... (sujeito) não produzem (verbo transitivo direto) resultado: **objeto direto**.

281. (FCC – TRF 5 - 2017 - Técnico Judiciário - Área Administrativa) que **alguns** supõem substituir “velharias”

No contexto, o termo sublinhado acima exerce a mesma função sintática que o sublinhado em:

19. Renata Dias. Os votos brancos e nulos no estado democrático de direito: a legitimidade das eleições majoritárias no Brasil. *In: Estudos eleitorais*, v. 8, n.º 1, jan./abr. 2013, p. 36-8 (com adaptações).

- (A) Mas o trabalho do poeta é muitas vezes invisível
- (B) permite automatizar grande parte das tarefas
- (C) T.S. Eliot, um dos grandes poetas do século XX, afirma que
- (D) não há tempo de trabalho normal para a feitura de um poema
- (E) O tempo livre parece ter encolhido

► **Comentários:**

**Alternativa correta: letra "e"** – Alguns (sujeito) supõem; O tempo livre (sujeito) parece. Ambos os termos possuem função de **sujeito**, basta fazer as perguntas “quem?” e “o quê?”, respectivamente.

**Alternativa "a"** – verbo de ligação (é) + **predicativo do sujeito**.

**Alternativa "b"** – **objeto direto** do verbo *automatizar*.

**Alternativa "c"** – **aposto explicativo** de T.S. Eliot.

**Alternativa "d"** – **objeto direto** do verbo *haver*.

**282. (FCC – TRE PR 2017 - Técnico Judiciário - Área Administrativa - adaptada)** que comportam o sentimento da contradição (São exemplos muito diferentes, mas que comportam o sentimento da contradição entre a realidade nacional e o prestígio ideológico)

O segmento que possui, no contexto, a mesma função sintática do sublinhado acima encontra-se também sublinhado em:

- (A) que foi nosso ponto de partida (O inconveniente faz parte do sentimento de inadequação que foi nosso ponto de partida.)
- (B) Conforme notava Machado de Assis
- (C) a que falta a convicção das teorias (Não é preciso ser adepto da tradição para reconhecer os inconvenientes desta praxe, a que falta a convicção das teorias, logo trocadas.)
- (D) ela se deve ao prestígio americano ou europeu da doutrina seguinte
- (E) para reconhecer os inconvenientes desta praxe

► **Comentários:**

**Nota da autora:** Caso a oração esteja na ordem inversa, coloque na ordem direta (sujeito + verbo + complemento).

**Alternativa correta: letra "e"** – O verbo *comportar* é transitivo direto (comportam algo – o sentimento da contradição); o verbo *reconhecer* também é transitivo direto (reconhecer algo – os inconvenientes desta praxe).

**Alternativa "a"** – Verbo de ligação (foi) + predicativo do sujeito (nosso ponto de partida).

**Alternativa "b"** – Ordem direta: Machado de Assis notava = sujeito.

**Alternativa "c"** – Ordem direta: a convicção das teorias falta = sujeito.

**Alternativa "d"** – Verbo transitivo indireto (deve-se) + objeto indireto.

**283. (FCC – Técnico Judiciário – Área Administrativa – TRT 11/2017)** Falava das decisões tomadas de “cabeça fria”...

O verbo que, no contexto, possui o mesmo tipo de complemento do grifado acima está em:

- (A) Satisfação no trabalho não significa necessariamente prazer...

- (B) A sugestão parece imprudente...
- (C) ... quando uma escolha não faz sentido...
- (D) ... as razões que mais pesam nas grandes escolhas...
- (E) ... a construção de sentido requer tempo e persistência.

► **Comentários:**

**Nota da autora:** Questão muito comum em provas de FCC. É necessário saber a predicação verbal, ou seja, classificar o verbo e encontrar seu complemento. Muita atenção, pois normalmente a oração aparece na ordem inversa (não se inicia com sujeito e o complemento nem sempre vem após o verbo).

**Alternativa correta: letra "d"** – O verbo *falar* é transitivo indireto (falava de algo) seguido de objeto indireto (das decisões tomadas de cabeça fria). O verbo *pesar*, no sentido de *influenciar decisivamente, influir*, é transitivo indireto; objeto indireto: nas grandes escolhas.

**Alternativa "a"** – Verbo transitivo direto + objeto direto (prazer).

**Alternativa "b"** – Verbo de ligação + predicativo do sujeito (imprudente).

**Alternativa "c"** – Verbo transitivo direto + objeto direto (sentido).

**Alternativa "e"** – Verbo transitivo direto + objeto direto (tempo e persistência).

284. (FCC – Técnico Judiciário – Área Administrativa – TRT 24/2017) O artesanato, uma das mais ricas expressões culturais de um povo, no Mato Grosso do Sul, evidencia crenças, hábitos, tradições e demais referências culturais do Estado.

No contexto, o trecho destacado veicula a ideia de

- (A) explicação.
- (B) proporção.
- (C) concessão.
- (D) finalidade.
- (E) conclusão.

► **Comentários:**

**Nota da autora:** Note que o trecho destacado não é uma oração, pois não possui verbo.

**Alternativa correta: letra "a"** – O artesanato é uma das mais ricas expressões culturais e isso indica que se trata de **aposto explicativo**.

**Alternativa "b"** – Não se refere a ideias simultâneas.

**Alternativa "c"** – Não possui ideia de oposição.

**Alternativa "d"** – Não indica fim, não se faz a pergunta “para quê?”.

**Alternativa "e"** – Não conclui.

285. (CESPE/CEBRASPE – Analista do MPU – 2018 - adaptada) Na forma “Afirma-se” (Afirma-se, às vezes, que a justiça não diz respeito à argumentação racional.<sup>20</sup>), o emprego do pronome “se” indica que não existe um agente responsável pela ação de afirmar.

( ) certo ( ) errado

20. Amartya Sen. A ideia de justiça. Denise Bottmann e Ricardo D. Mendes (Trad.). São Paulo: Companhia das Letras, 2011 (com adaptações).

► **Comentários:**

**Errado** – Ao afirmar que não existe um agente, entende-se que o “se” seja um índice de indeterminação do sujeito, isto é, o sujeito é indeterminado. Fazemos a análise sintática: o verbo “afirmar” é transitivo direto (afirma algo) e o “se” é pronome apassivador, pois a oração está na voz passiva sintética. O **sujeito é oracional**, ou seja, possui verbo e a oração é classificada como subordinada substantiva subjetiva - **que a justiça não diz respeito à argumentação racional**.

Transponha a oração principal para a voz passiva analítica (verbo ser + particípio): **É afirmado** que a justiça não diz respeito à argumentação racional.

**286. (FCC - TRT 6 - Analista Judiciário - Área Judiciária - 2018)** São exemplos de uma mesma função sintática os elementos **sublinhados** no segmento:

- (A) Sua vida sobreviveu guardada nas mais de 15 mil crônicas.
- (B) Resolvi usar as crônicas como se fossem uma longa entrevista que Braga tivesse me concedido.
- (C) Grande parte dos relatos do livro não tem a pretensão de ser uma reconstituição fiel dos  fatos.
- (D) Toneladas de acontecimentos estão cimentadas pela força do lirismo.
- (E) A vida não basta, é preciso dar sentido ao viver, ou tudo se evapora.

► **Comentários:**

**Alternativa correta: letra "e"** – Exercem função de sujeito: a vida (sujeito) não basta; tudo (sujeito) se evapora.

**Alternativa "a"** – sujeito e adjunto adverbial de lugar.

**Alternativa "b"** – predicativo do sujeito e objeto indireto.

**Alternativa "c"** – objeto direto e complemento nominal.

**Alternativa "d"** – adjunto adnominal do sujeito e complemento nominal.

**TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.**

“Porque esse é o meu nome! Porque não posso ter outro em minha vida! Porque estaria mentindo e assinando mentiras. Porque não valho a poeira dos pés daqueles que mandou enforcar! Eu já dei a minha alma ao Senhor, deixe-me ficar com meu nome!”. A citação acima foi retirada da obra *As Bruxas de Salém*, de Arthur Miller, **que também foi tema de filme**, lançado em 1996. O trecho em questão, porém, também foi utilizado como argumentação em uma decisão judicial a favor da autora que reclamava de atentado à honra.

A argumentação não só mostra como a Literatura ajuda a fundamentar a realidade, mas como o próprio Direito se utiliza dessa ferramenta para interpretar a sociedade. Essa relação entre Direito e Literatura pode ser analisada de três formas: o Direito na Literatura; o

<b>SIGNIFICADO</b>	<b>GRUPO</b>
<b>Prioridade, relevância</b>	em primeiro lugar, antes de mais nada, primeiramente, acima de tudo, precisamente, principalmente, primordialmente, sobretudo
<b>Tempo (frequência, duração, ordem, sucessão, anterioridade, posterioridade)</b>	então, enfim, logo, logo depois, imediatamente, logo após, a princípio, pouco antes, pouco depois, anteriormente, posteriormente, em seguida, afinal, por fim, finalmente, agora, atualmente, hoje, frequentemente, constantemente, às vezes, eventualmente, por vezes, ocasionalmente, sempre, raramente, não raro, ao mesmo tempo, simultaneamente, nesse ínterim, nesse meio tempo, enquanto, quando, antes que, depois que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, apenas, já, mal.
<b>Semelhança, comparação, conformidade</b>	igualmente, da mesma forma, assim também, do mesmo modo, similarmente, semelhantemente, analogamente, por analogia, de maneira idêntica, de conformidade com, de acordo com, segundo, conforme, sob o mesmo ponto de vista, tal qual, tanto quanto, como, assim como, bem como, como se.
<b>Condição, hipótese</b>	se, caso, eventualmente
<b>Adição, continuação</b>	além disso, (a)demais, outrossim, ainda mais, ainda por cima, por outro lado. Também as conjunções aditivas: e, nem, não só, mas também etc.
<b>Dúvida</b>	talvez, provavelmente, possivelmente, quiçá, quem sabe, é provável, não é certo, se é que.
<b>Certeza, ênfase</b>	de certo, por certo, certamente, indubitavelmente, inquestionavelmente, sem dúvida, inegavelmente, com toda a certeza.
<b>Surpresa, imprevisto</b>	inesperadamente, inopinadamente, de súbito, subitamente, de repente, imprevistamente, surpreendentemente.
<b>Ilustração, esclarecimento</b>	por exemplo, isto é, quer dizer, em outras palavras, ou por outra, a saber, ou seja.
<b>Propósito, intenção, finalidade</b>	com o fim, a fim de, com o propósito de, para que, a fim de que.
<b>Lugar, proximidade, distância</b>	perto de, próximo a ou de, junto a ou de, dentro, fora, mais adiante, aqui, além, acolá, lá, ali. E ainda algumas preposições e os pronomes demonstrativos.
<b>Resumo, recapitulação, conclusão</b>	em suma, em síntese, em conclusão, enfim, em resumo, portanto, assim, dessa forma, dessa maneira, logo, pois.
<b>Causa e consequência, explicação</b>	por consequência, por conseguinte, como resultado, por isso, por causa de, em virtude de, assim, de fato, com efeito, porque, porquanto, pois, que, já que, uma vez, visto que, como (= porque), portanto, logo, pois (posposto ao verbo), que (= porque).
<b>Contraste, oposição, restrição, ressalva</b>	pelo contrário, em contraste com, salvo, exceto, menos, mas, contudo, todavia, entretanto, embora, apesar de, ainda que, mesmo que, posto que, conquanto, se bem que, por mais que, por menos que, no entanto.

## CAPÍTULO 8

# SINTAXE 5

### CRASE

*Crase nada mais é do que regência. Evitando erros, trabalhem com o “macete” de substituição. Seguem as dicas.*

### QUESTÕES COMENTADAS DE CONCURSOS

**591. (FCC - TRT 2 - Técnico Judiciário - Área Administrativa 2018 - adaptada)** O sinal indicativo de crase pode ser acrescido, por ser facultativo, à expressão destacada em:

- (A) Meditar é aprender **a** estar aqui, agora.
- (B) se voltavam ávidos **a** técnicas milenares de relaxamento...
- (C) Agora sente o sol aquecendo **as** escamas.
- (D) o macarrão que esfria, **a** minha frente.
- (E) Esquece **as** moscas.

► **Comentários:**

**Alternativa correta: letra "d"** - O sinal é facultativo antes do pronome possessivo feminino. Dica dada antes da prova.

**Alternativa "a"** - Não há crase antes de verbo.

**Alternativa "b"** - Não há crase em singular (a) + plural (técnicas).

**Alternativa "c"** - O verbo aquecer é transitivo direto, isto é, não admite preposição.

**Alternativa "e"** - O verbo esquecer, quando não pronominal, é transitivo direto.

**Observação:** quando pronominal, é transitivo indireto e exige a preposição “de”: Esquece-se das moscas.

**592. (CESPE - STJ - Técnico Judiciário - Área Administrativa - 2018 - adaptada)** A correção gramatical do trecho do texto CB4A1AAA<sup>40</sup> seria mantida caso se empregasse o acento indicativo de crase no vocábulo “a” em “a esse estado de coisas” (têm hipóteses concretas para se chegar **a esse estado de coisas**).

( ) certo ( ) errado

► **Comentários:**

**Errado** - Não se usa crase antes de palavra masculina e também não pode ser usada antes de pronome demonstrativo.

---

40. Augusto Leal Rinaldi. Justiça, liberdade e democracia. In: Pensamento Plural. Pelotas [12]: 57-74, jan.-jun./2013 (com adaptações).

**Exceção:** antes de “mesma” pode haver crase = Referiu-se à mesma ideia.

Substitua por vocábulos masculinos das mesmas classes gramaticais e veja que resultará em **ao** (preposição + artigo): Referiu-se **ao mesmo projeto**.

**593. (Cespe – Técnico Judiciário – Área Administrativa – TRE – TO/2017 - adaptada)** No trecho " O Tocantins dá abrigo à mais completa floresta fossilizada do mundo, que viveu no Período Permiano, em uma época anterior à dos dinossauros." do texto CG1A1BBB<sup>41</sup>, o emprego do sinal indicativo de crase – destacado – decorre da

- A) regra de acentuação de palavras monossílabas.
- B) presença de expressão adverbial com nome feminino.
- C) elipse do nome "época" imediatamente depois de "à".
- D) regência do adjetivo "anterior" e presença do artigo feminino antes do termo elíptico "época".
- E) regência do nome "época".

► **Comentários:**

**Nota da autora:** Questão de regência e crase.

**Alternativa correta: letra "d"** – Lê-se: em uma época anterior à época dos dinossauros.

1. É anterior a algo = regência do adjetivo;
2. Anterior à época = artigo feminino singular (a) + preposição (a).

**Alternativa "a"** – O sinal do acento indicativo de crase nunca seguirá a regra de acentuação dos monossílabos.

**Alternativa "b"** – Não se trata de expressão adverbial.

**Alternativa "c"** – Explicação incompleta: falta informar a necessidade da preposição e do artigo feminino.

**Alternativa "e"** – Regência do adjetivo “anterior” – termo regente, ou seja, o termo que exige a preposição.

**594. (CESPE – TRF1 2017 - Técnico Judiciário - adaptada)** No trecho “A preocupação do filósofo era levar as pessoas, por meio do autoconhecimento, à sabedoria e à prática do bem.”<sup>42</sup>, o emprego do sinal indicativo de crase em “à sabedoria” e em “à prática do bem” justifica-se por serem termos regidos pela forma verbal “levar” e por estarem precedidos por artigo definido feminino.

( ) certo ( ) errado

► **Comentários:**

**Certo** – Quanto à regência verbal: levam alguém (as pessoas = objeto direto) a algo (à sabedoria e à prática do bem = objeto indireto). A preposição “a” foi exigida pelo verbo + o artigo feminino singular “a” = à.

41. Internet: <www.florestalbrasil.com> (com adaptações).

42. Sócrates. In: **Coleção Grandes Pensadores**. Revista Nova Escola. Ed. 179, jan.-fev./2005. Internet: <https://novaescola.org.br> (com adaptações).

Substituindo por uma palavra masculina que pertença a uma classe gramatical equivalente, resulta em “ao” e, assim, temos certeza de que há crase antes da palavra feminina: levar as pessoas **ao** prazer e **ao** processo do bem.

**595. (FCC – TRT 21- 2017 - Técnico Judiciário - Área Administrativa)** É difícil planejar uma cidade e resistir à tentação de formular um projeto de sociedade.

O sinal indicativo de crase deverá ser mantido caso o verbo sublinhado acima seja substituído por:

- (A) não acatar.
- (B) driblar.
- (C) controlar.
- (D) superar.
- (E) não sucumbir.

► **Comentários:**

**Alternativa correta: letra "e"** – *Sucumbir*, no sentido de “vergar; render-se ao peso de”, é transitivo indireto e exige a preposição “a”: não sucumbir à tentação (ao terror). Resultou em “ao” ao trocar a palavra feminina por uma masculina, há crase.

**Alternativa "a"** – Verbo transitivo direto: não acatar a tentação.

**Alternativa "b"** – Verbo transitivo direto: driblar a tentação.

**Alternativa "c"** – Verbo transitivo direto: controlar a tentação.

**Alternativa "d"** – Verbo transitivo direto: superar a tentação.

**596. (FCC – TRT 21- 2017 - Técnico Judiciário - Área Administrativa)** A frase em que há uso adequado do sinal indicativo de crase encontra-se em:

- (A) A tendência de recorrer à adaptações aparece com maior força na Hollywood do século 21.
- (B) É curioso constatar a rapidez com que o cinema agregou à máxima.
- (C) A busca pela segurança leva os estúdios à apostarem em histórias já testadas e aprovadas.
- (D) Tal máxima aplica-se perfeitamente à criação de peças de teatro.
- (E) Há uma massa de escritores presos à contratos fixos em alguns estúdios.

► **Comentários:**

**Alternativa correta: letra "d"** – Quanto à regência: aplica-se a algo. A preposição “a” foi pedida pelo verbo *aplicar* + o artigo definido “a” que acompanha o substantivo feminino *criação* = à.

Prefiro que substitua a palavra feminina por uma masculina que pertença à classe gramatical idêntica, resultando em “ao”, haverá crase antes da palavra feminina. Veja:

Aplica-se à criação (substantivo feminino) = aplica-se **ao** projeto (substantivo masculino).

**Alternativa "a"** – Singular (a) + plural (adaptações) = sem crase. Existe apenas uma preposição, não a junção com o artigo.

**Alternativa "b"** – O verbo *agregar* é transitivo direto, isto é, não exige preposição. Substituindo: *agregou o terrorismo = não resultou em "ao"*.

**Alternativa "c"** – Não há o acento indicativo crase antes de verbo.

**Alternativa "e"** – Não há crase antes de palavra masculina e muito menos com singular (a) + plural (contratos).

**597. (FCC – Técnico Judiciário – Área Administrativa – TRT 11/2017)** Atente para as frases abaixo, redigidas a partir de frases do texto modificadas.

- I. O Brasil não figura entre os países mais suscetíveis à catástrofes naturais.
- II. Em alguns locais, existe uma suscetibilidade natural à ocorrência de desastres, como secas, enchentes e deslizamentos.
- III. Certas atitudes relacionadas à cultura humana podem impactar o desfecho final de uma situação de risco.

O sinal de crase está empregado corretamente APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) II.
- (E) III.

► **Comentários:**

**Alternativa correta: letra "a"** – Estão corretos os itens II e III apenas.

- I. **Errado:** não pode haver crase com singular (a) + plural (catástrofes). Haveria se os dois vocábulos estivessem no singular, ou no plural: **suscetíveis à catástrofe, suscetíveis às catástrofes. Substituindo o substantivo feminino por um masculino, resultaria em "ao" (preposição + artigo): suscetíveis ao problema, suscetíveis aos problemas.**
- II. **Certo.** Quanto à regência: natural a algo (preposição + artigo "a") = à. Substituindo: **suscetibilidade natural ao organismo.**
- III. **Certo.** Quanto à regência: relacionadas a algo (preposição + artigo "a") = à. Substituindo: **relacionadas ao evento.**

**598. (FCC - Técnico Judiciário - TRT 14/2016)** No que se refere ao emprego do acento indicativo de crase e à colocação do pronomes, a alternativa que completa corretamente a frase *O palestrante deu um conselho... é:*

- (A) à alguns jovens que escutavam-no.
- (B) à estes jovens que o escutavam.
- (C) àqueles jovens que o escutavam.
- (D) à juventude que escutava-o.
- (E) à uma porção de jovens que o escutava.

► **Comentários**

**Alternativa correta: letra "c"** – Deu algo a alguém = verbo transitivo direto e indireto. Objeto direto: um conselho; objeto indireto: **àqueles jovens**. A preposição "a" é exigida. Temos

a + aqueles (pronomes demonstrativos). Quanto à colocação pronominal, o pronome relativo atrai o pronome oblíquo.

**Alternativa "a" - Crase:** não há crase antes de pronome indefinido (exceto antes de *outra, outras*), não há crase em singular (a) + plural (alguns) e não há crase antes de palavra masculina (exceto: à moda de, ao estilo de); **colocação pronominal:** que o escutavam.

**Alternativa "b"** - Não há crase antes de pronome demonstrativo (exceto antes de *mesma, mesmas*) e não há crase em singular (a) + plural (estes) e não há crase antes de palavra masculina.

**Alternativa "d"** - O problema é a colocação pronominal e não a crase = que o escutava.

**Alternativa "e"** - Não há crase antes de artigo indefinido.

599. (FCC - Técnico Judiciário - TRT 23/2016) O acento indicativo de crase está empregado corretamente em:

- (A) À esta assinatura eletrônica que usa algoritmos de criptografia assimétrica, dá-se o nome de assinatura digital.
- (B) Destinada à resguardar a integridade de um documento, a assinatura digital usa a criptografia.
- (C) A assinatura digital destina-se à preservação da autoria de documentos eletrônicos.
- (D) A assinatura digital é útil à todas as pessoas que desejam proteger seus documentos eletrônicos.
- (E) A assinatura digital atende à várias finalidades, das quais se destaca a verificação da autoria do documento.

► **Comentários**

**Alternativa correta: letra "c"**

- Regência: destina-se a algo + artigo definido "a" = à.
- Crase: interessante substituir o substantivo feminino por um masculino, resultando em **ao**, haverá crase = A assinatura digital destina-se **ao** projeto.

**Alternativa "a"** - Não há crase antes de pronome demonstrativo. Substitua para saber se resultará em **ao**: dá-se o nome de assinatura digital **a** este documento eletrônico = sem crase.

✦ **DICA:**

Antes do demonstrativo "mesma", pode haver: Assistimos à mesma cena = assistimos **ao** mesmo espetáculo.

**Alternativa "b"** - Não há crase antes de verbo.

**Alternativa "d"** - Não há crase antes de pronome indefinido.

✦ **DICA:**

Antes do indefinido "outra", pode haver: Não diga **às** outras pessoas = não diga **aos** outros homens.

**Alternativa "e"** - Não há crase antes de pronome indefinido (lembre-se da exceção anterior).